

Associação de Pais

Conhecendo a Instituição:

Depois de vários jornais a entrevistar algumas das funcionárias da Obra Social, chegou agora a vez de sair para o exterior e entrevistar, outras pessoas que estão ligadas à Instituição.

Apesar de não trabalharem no Beatriz Pais, também têm ao longo dos anos um papel fundamental no dia-a-dia das crianças.

Estamos a falar da Associação de Pais.



Elementos da actual Associação de Pais

Em muitas Instituições Educativas existem Associações de Pais.

Na Obra Social Beatriz Pais, ao longo dos anos as Associações vão-se sucedendo.

Embora com um papel limitado, têm contribuído para a resolução de algumas situações que vão surgindo, mediante a solicitação de Pais ou da Direcção da Obra.

Com o mandato a chegar ao fim, quisemos ouvir o que as mães que compõem esta Associação, tinham para dizer.

Jornal Polegarzinho – De quantos anos é o mandato da Associação de Pais?

Associação de Pais – É de um ano.

JP – Por tradição a Associação é escolhida por voluntariado na Assembleia convocada para o efeito. É o método mais apropriado?

AP – Pensamos que sim, pois não se pode obrigar ninguém e aí se vê a vontade e a disponibilidade em assumir esta responsabilidade.

JP – Porque razão é sempre difícil arranjar uma Associação?

AP – Talvez pelo motivo de cada vez mais a disponibilidade das pessoas ser cada vez menor e como tudo dá sempre o seu trabalho e as suas preocupações.

JP – Quase sempre a Associação de Pais desta Obra, é constituída por mães. Porque é que os homens não se oferecem?

AP – Na nossa opinião as mães é que têm de ter “sempre” disponibilidade para assumir estes cargos, mas já houve excepções.

JP – Sentem que é útil a existência desta Associação?

AP – Sem dúvida.

JP – Qual é a vossa principal missão?

AP – Sermos o elo de ligação entre os pais e a Instituição.

JP – Costumam ser abordadas por outros pais, de modo, a transmitir algumas coisas à Direcção?

AP – O nosso papel é esse, mas podíamos ter sido mais ao longo deste mandato. Mas se não houve mais abordagens é porque não existiram motivos de preocupação.

JP – Quais os assuntos que mais vos tem preocupado?

AP – Graças a Deus nenhum. Esta Instituição funciona dentro da melhor forma possível e talvez por isso não tenhamos sido mais vezes abordadas.

JP – Que mensagem querem deixar a todas as pessoas desta Instituição?

AP – Só temos a referir o excelente funcionamento desta Instituição e que continue igual ou cada vez melhor, para os nossos meninos. Da nossa parte um bem-haja a todos.

Associação de Pais



Por motivos pessoais nesta entrevista apenas puderam alguns elementos da Associação

Feira do livro

Mais uma vez a Obra Social Beatriz Pais promoveu uma Feira do Livro, que foi visitada por muitas crianças e adultos.



Como é habitual a Feira do livro realizou-se na sala da direcção da Obra Social.

Os preços são muito mais convidativos, possibilitando aos Pais das nossas crianças aproveitarem a ocasião para comprar livros e materiais multimédia.

O incentivo pela leitura é o principal objectivo deste tipo de feiras.

Animais

A protecção dos direitos dos animais foi debatida, na Obra Social.

A Dr.^a Clara Portas, conhecida em Mangualde pelo seu amor aos animais, dinamizou esta actividade.



Cada vez é mais importante ensinar as crianças a respeitar os animais.

Num mundo onde muitas pessoas acabam por abandonar animais, este tipo de acções de esclarecimento, acabam por ter um papel determinante em comportamentos futuros.

O convite foi feito através de uma aluna da ESFA, estagiária na OSBP.

Dia da Mãe

“Mãe me quer, bem me quer”. As crianças, ofereceram às suas Mães bonitos presentes, transmitindo o afecto dos laços existentes.



Todas as crianças de todas as salas e ATL da Obra Social presentearam as suas Mães com várias lembranças alusivas à data.

Sessão de autógrafos

Num ano em que a equipa sénior do Grupo Desportivo de Mangualde, venceu tudo o que havia para vencer, no campeonato distrital, a OSBP foi visitar o estádio.



Os utentes do ATL da Obra Social visitaram o Estádio Municipal e tiveram direito a alguns autógrafos de atletas do Grupo Desportivo de Mangualde.

Visitas de final de ano lectivo 2008 / 2009

A Obra Social Beatriz Pais – Raul Saraiva proporcionou mais uma viagem fantástica, a todas as crianças, do Jardim e ATL. Desta vez o destino foi a Coimbra.

Ao contrário de anos anteriores, desta vez o destino foi igual para todos, mas com transportes e programas diferentes.

As crianças da sala dos 3 anos deslocaram-se de autocarro e foram visitar o “Portugal dos Pequenitos”, enquanto que os restantes foram de comboio e andaram no rio Mondego a bordo do tradicional “Basófiás”.

Foi uma euforia, logo pela manhã, na estação de caminhos-de-ferro de Mangualde. Ainda não eram 8h00 e já muitas crianças estavam eufóricas à espera do comboio. Para muitas, era a primeira experiência neste meio de transporte.

Simultaneamente, de comboio ou autocarro todos partiam rumo a Coimbra. Andar de barco foi o delírio!!!

Na cidade dos estudantes, os locais de visita foram diferentes, mas na hora da refeição, todos se juntaram, num dos jardins da cidade, para saborear as famosas hambúrgueres preparadas bem cedinho na nossa Instituição acompanhadas pelo famoso arroz seco da D. Libertária. Que boa estava a comida!

Mais uma vez as funcionárias da Instituição primaram pela qualidade.

Depois de muita brincadeira e convívio, lá se efectuou o regresso a Mangualde, nos mesmos meios de transporte.

Para o ano há mais...



Viagem de barco



Jornal O Polegarzinho

OBRA SOCIAL BEATRIZ PAIS – RAÚL SARAIVA
Rua da Prova – 3530 Mangualde

Ano Lectivo 2008 / 2009 – 24 de Julho 2009
Tel. 232 623686 - Fax 232 618441 - NIF: 500 865 132

Nº 12
Ano IV

Editorial



“ Sem cair no risco de uma escolarização precoce, é fundamental investir na complexidade das propostas colocadas às crianças, que devem constituir verdadeiros desafios”

Teresa Vasconcelos

As profundas e complexas transformações sociais dos tempos de hoje exigem que se encarar a educação como um processo que se inicia antes da criança nascer e se prolonga até ao final da sua vida.

Tenho, para mim, que as Instituições da Sociedade em que vivemos têm que se tornar educativas, ou melhor ainda, a sociedade tem que se tornar educativa. Assim, não podemos conceber uma Educação de Infância de qualidade sem, simultaneamente, investir na educação de adultos (pais, educadores, comunidade), de modo que a instituições para a infância possam educar realmente, recebendo da comunidade envolvente, contributos decisivos ao seu trabalho.

Assim, a meu ver, o trabalho da Educadora de Infância não tem que ser encarado apenas como uma acção sobre e com as crianças, mas também como uma acção sobre e com os adultos, numa interacção constante.

Todo o investimento numa educação de qualidade, desde os primeiros anos, é, sem dúvida, um factor de sucesso educativo e, de modo mais lato, factor de prevenção da exclusão social.

Em Portugal, tem sido lenta a evolução da Educação Pré-Escolar e só em 1974, se foram desenhando políticas de expansão deste subsistema educativo. Tem sido também lenta a envolvimento dos pais no processo educativo dos filhos.

É necessário investir na qualidade intelectual do Jardim-de-Infância, na complexidade das propostas de trabalho colocadas à criança, nas áreas de expressão que são um óptimo contributo no domínio da estabilidade e segurança efectivas, mas também na utilização de múltiplas linguagens que contribuirão para o desenvolvimento do processo cognitivo, da autonomia e sentido de responsabilidade.

Entendo que o Jardim de Infância tem que evoluir como espaço físico em que o “ambiente doméstico” evolua para um local de propostas e desafios que provoquem a pesquisa, o trabalho exploratório e a descoberta e se transformem em verdadeiras “oficinas” acabando com os “cantinhos” bem decorados e agradáveis à vista, mas pouco estimulantes.

Estes são os verdadeiros pilares da educação pré-escolar contidos nos estatutos do Jardim-de-infância. Se um exige do Educador de Infância condições de aceitação, valorização e respeito pela criança, o outro remete para atitudes de encorajamento e de incentivo, requisitos imprescindíveis para a estruturação de uma atmosfera própria ao desenvolvimento de um sentido de competência e de autoconfiança, tão fundamentais para a sobrevivência do mundo de hoje.

A Presidente da Direcção
Maria Teresa Soares

Festa Final 2009

Mais uma vez centenas de pessoas presenciaram, no passado dia 20 de Junho de 2009, no Pavilhão Municipal de Mangualde, mais uma festa de encerramento do ano lectivo da Obra Social Beatriz Pais – Raul Saraiva.



O Pavilhão Municipal de Mangualde voltou a receber a festa de encerramento da Obra Social Beatriz Pais.

As crianças das salas dos 2 aos 5 anos e ATL da Obra Social apresentaram várias danças, hip hop, cantigas, músicas, e esquemas gímnicos. (pág. 4 e 5)

Verão 2009



Com as férias à porta e já em pleno Verão, as crianças do Beatriz Pais têm aproveitado as boas condições atmosféricas, para se refrescarem na piscina.